

Gama Malcher nega nepotismo

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, José Lisboa da Gama Malcher, negou as acusações de nepotismo. Segundo ele, o cardiologista Carlos Eduardo — de fato filho do desembargador Menna Barreto — não é diretor da Secretaria de Conselho de Magistratura do Tribunal, como foi denunciado ao senador. Só ocupa um cargo comissionado no serviço médico do tribunal. Gama Malcher ressaltou que o cardiologista foi requisitado à Secretaria estadual de Saúde e cumpre expediente normal.

— Não tem interferência nenhuma. Não havia cardiologista no tribunal e a nossa doença profissional é o infarto. Por isso, ele foi requisitado — justificou.

Gama Malcher negou ainda que parentes de desembargado-

res sejam indicados para outros gabinetes. Mas lembrou que existem funções de confiança, como a da pessoa que datilografava um voto preparado de véspera por um desembargador.

— Aqui não existe essa troca imoral. As coisas são feitas muito às claras — disse.

Disse ainda que cada desembargador tem direito a um carro oficial, com 250 litros de gasolina por mês. Segundo ele, os modelos mais modernos são de 1993. Gama Malcher também explicou que é permitido por lei que o desembargador use uma placa reservada, fornecida pelo Detran, caso seja ameaçado de morte, por exemplo. E ironizou:

— Só queria que o senador me informasse onde está o segundo carro a que temos direito...